

M | A | R G S

Apresentação em vídeo sobre as exposições
“Todos Iguais, todos diferentes?” e “Orixás” de Pierre Fatumbi Verger

ANO	2023
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital Programa Público “Todos Iguais, todos diferentes?” e “Orixás” de Pierre Fatumbi Verger
INÍCIO	27/09/2023
TÉRMINO	03/10/2023
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Pierre Fatumbi Verger e Esly Ramão
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informações
OBSERVAÇÕES	Em uma sequência de 03 vídeos, Esly Ramão, do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS, comenta sobre as exposições “Todos Iguais, todos diferentes?” e “Orixás”, de Pierre Fatumbi Verger.

Apresentação em vídeo sobre as exposições “Todos Iguais, todos diferentes?” e “Orixás” de Pierre Fatumbi Verger

Instagram

Post 01: publicado em 27/09/2023, contendo 01 vídeo e legenda

https://www.instagram.com/reel/Cxta8vyuhYY/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Frame do vídeo

Legenda do post 01:

PIERRE FATUMBI VERGER

Apresentadas em uma parceria com a Fundação Pierre Verger — instituição sediada em Salvador (BA) dedicada à obra do fotógrafo, etnólogo, antropólogo e escritor francês — e com patrocínio do grupo GPS, as exposições “Todos iguais, todos diferentes?” e “Orixás” abordam a produção fotográfica de Pierre Fatumbi Verger (1902 – 1996).

Com curadoria de Alex Baradel, especialista responsável pelo acervo fotográfico da Fundação, as mostras abordam o olhar do fotógrafo e pesquisador Pierre Fatumbi Verger sobre a diversidade cultural e a influência recíproca da religiosidade nas culturas africanas e afro-brasileiras.

● “Todos iguais, todos diferentes?” traz um recorte dos retratos feitos por Verger a partir de seus encontros nas viagens que realizou pelo mundo durante mais de 40 anos. São imagens que, a partir de seu olhar, ressaltam os aspectos da diversidade cultural e do respeito ao outro.

📖 Já “Orixás” traz uma seleção de fotografias que compõem o livro homônimo de Pierre Fatumbi Verger, reeditado pela Fundação Pierre Verger em 2018, que apresenta o resultado da pesquisa pioneira do artista sobre as influências culturais e religiosas recíprocas entre África e América.

📍 As duas exposições são apresentadas no 1º andar expositivo do MARGS (Pinacotecas e sala Aldo Locatelli) e seguem em exibição até 08.10.2023, dando início a uma ampla programação comemorativa ao longo do próximo ano alusiva ao aniversário de 70 anos do MARGS, a ser celebrado em 27.07.2024.

🕒 A visitação é gratuita, de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h).

🗨️✉️ Visitas mediadas para grupos e escolas podem ser agendadas pelo e-mail educativo@margs.rs.gov.br

—

🗣️: ASCOM/SEDAC - @samuelerthal

—

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs

Post 02: publicado em 30/09/2023, contendo 01 vídeo e legenda

https://www.instagram.com/reel/Cx08U1WuuNR/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Frame do vídeo

Legenda do post 02:

“ORIXÁS” | PIERRE FATUMBI VERGER

Apresentada em parceria com a Fundação Pierre Verger — instituição sediada em Salvador (BA) dedicada à obra do fotógrafo, etnólogo, antropólogo e escritor francês — e com patrocínio do grupo GPS, a exposição "Orixás" traz uma seleção de fotografias que compõem o livro homônimo de Pierre Fatumbi Verger (1902 – 1996).

Lançado pela primeira vez em 1981 e reeditado pela Fundação Pierre Verger em 2018, o livro “Orixás” compila as pesquisas de Verger sobre a história e mitologia dos orixás nas religiões afro-brasileiras, sobretudo em Salvador e Bahia, além de destacar a origem desses rituais na cultura africana, em países como Nigéria, Daomé (atual Benin) e Togo.

Verger viajou entre os anos 1948 e 1978 desde a Bahia e Recife até a região do Golfo de Benin, tornando-se pioneiro na pesquisa quanto às influências culturais e religiosas recíprocas entre África e América, tal

como passaram a se dar a partir do século XVI, com a diáspora africana ocorrida em função do tráfico de negros escravizados.

31 A exposição segue em exibição 08.10.2023, no 1º andar expositivo do MARGS (Pinacotecas e sala Aldo Locatelli).

 A visitação é gratuita, de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h).

  Visitas mediadas para grupos e escolas podem ser agendadas pelo e-mail educativo@margs.rs.gov.br

: ASCOM/SEDAC - @samuelerthal

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs

Post 03: publicado em 03/10/2023, contendo 01 vídeo e legenda

https://www.instagram.com/reel/Cx8vwnFu1UW/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Frame do vídeo

Legenda do post 03:

PIERRE FATUMBI VERGER | ÚLTIMA SEMANA

31 Esta é a última semana para visitar as exposições de Pierre Fatumbi Verger no MARGS!

“Todos iguais, todos diferentes?” e “Orixás”, exposições apresentadas pelo Museu em parceria com a Fundação Pierre Verger (Salvador, BA), seguem em exibição até domingo, 08.10.23, no 1º andar do Museu.

 No vídeo, Esly Ramão, integrante do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS, apresenta algumas informações sobre a vivência de Pierre Fatumbi Verger no Ifá e no Candomblé em uma mediação pela exposição “Orixás”.

 A exposição apresenta uma seleção de fotografias que compõem o livro homônimo de Pierre Fatumbi Verger (1902 – 1996), lançado em 1981 e reeditado em 2018 pela Fundação.

 O livro compila as pesquisas de Verger, realizadas entre 1948 e 1978, em suas viagens entre Brasil e continente africano, sobre as religiões afro-brasileiras, sobretudo a partir de Salvador, e suas origens na cultura africana, em países como Nigéria, Daomé (atual Benin) e Togo.

 Já a exposição “Todos iguais, todos diferentes?” traz um recorte dos retratos feitos por Verger a partir de seus encontros nas viagens que realizou pelo mundo durante mais de 40 anos. São imagens que, a partir de seu olhar, ressaltam os aspectos da diversidade cultural e do respeito ao outro.

 A visitação é gratuita, de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h).

: ASCOM/SEDAC - @samuelerthal

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs